

MEMÓRIA DA III REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À FAUNA NATIVA-
CONFAUNA

A terceira reunião do Conselho Estadual de Proteção à Fauna Nativa – CONFAUNA ocorreu no dia 19 de novembro de 2024, às 14:00, no formato híbrido. Presencialmente a mesma aconteceu na sala de reuniões do primeiro andar da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável – SEDEST e virtualmente por meio do Link: <https://us02web.zoom.us/j/86575521225?pwd=ckEyT21COWxXOUl2N050T0RuR0g3UT09> Meeting ID: 865 7552 1225 Passcode: 470735. A reunião teve como pauta: 1. Abertura e boas-vindas; 2. Verificação de quórum; 3. Apresentação sobre o panorama de atendimento à fauna vitimada no Estado (CAFS/CETAS) e situação do Aquário de Paranaguá (IAT); 4. Histórico do CONFAUNA e da Rede Pró-fauna; 5. Demais assuntos de interesse dos participantes 6. Encerramento. Estiveram presencialmente: Daniela Patricia Tozetto (secretária executiva), Fernanda Góss Braga (SEDEST), Rosana Gabriel de Oliveira e Amanda Beltramin (IAT), Guilherme Dias Guimarães (ouvinte- IAT), Eunice Lislainne de Souza (IBAMA), Paulo Mangini e Rogério Lange (CRMV), Peterson Trevisan Leivas (Mater Natura), Uriel Andrade e Shireya Cristiane Almeida Silva (ouvintes – SEDEST), Leticia Koproski (SETI), Gabriel Ghedin (GEEP -Açungui), Sueli Ota (APAVE). Por meio da sala virtual estiveram presentes os seguintes membros: Breno Campos (SEAB), Danielle Tetu Rodrigues (OAB), Aislan Vasconcelos (SESP), Renata Leite (APAVE), Rodolfo Correia (CRBIO07) e André Di Serio (DER/PR). Justificaram ausência os representantes da SEED, da SPVS, Rafael Freitas da Silveira (SESP) e Danyelle Stringari (SETI). A reunião começou com as boas-vindas da vice-presidente e a verificação de quórum pela secretária executiva. Na sequência a vice-presidente passou a palavra para os representantes e convidados do IAT para que explanassem sobre a situação do aquário de Paranaguá, CAFS e CETAS. O convidado Guilherme (IAT) discursou sobre o Aquário de Paranaguá, explicando que foi feita Concessão de 30 anos à Acqua Mundo empresa privada que também administra o aquário de Guarujá, os conselheiros levantaram a necessidade de manutenção estrutural, aperfeiçoamento nas atividades de educação ambiental, manejo das espécies e vinculação de projetos com universidades e escolas, ressaltou-se que no porto de Paranaguá ocorre o desembarque do navio de turismo MSC, o qual poderia angariar visitantes para o aquário. Os conselheiros enten-

dem que para haverem melhorias no local, além dos setores ligados ao meio ambiente e a fauna, será preciso a articulação por parte do setor de turismo. A partir desses esclarecimentos foram levantadas algumas discussões referentes ao tema e sugeriu-se como encaminhamento a revisão do contrato para verificação de pontos falhos pela Câmara temática de Estratégias de Conservação e, a partir disso, serem propostas melhorias no Aquário, tanto na parte estrutural, como na manutenção das espécies e na educação ambiental realizada pelo mesmo. A conselheira Letícia salientou a importância de lembrar a partir da educação ambiental o histórico de criação do Aquário, tendo em vista que o mesmo surgiu depois de um desastre com grande impacto ambiental ocorrido após a explosão do navio Vicuña, em 2004, na Baía de Paranaguá. Na sequência, a representante do IAT, Rosana, apresentou sobre a situação dos Convênios de CAFS e CETAS, onde explicou que há em funcionamento o CETAS de Ponta Grossa, e os CAFS da Unicentro, Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel. O Conselheiro Rogério, representante do CRMV no Conselho e também professor da área de selvagens na UFPR, frisou sobre a situação do CAFS vinculado a UFPR, explicando que não há convênio firmado com o IAT e que não há repasse de recurso, e que os atendimentos vinham sendo realizados de forma voluntária pelo hospital veterinário. Ele salientou que devido as regras estabelecidas pela nova diretoria do hospital veterinária, existe a possibilidade de não conseguirem mais atender os animais levados pelo IAT. Com relação aos CAFS e CETAS, a Conselheira Fernanda noticiou a respeito de um recurso solicitado pela Sedest e aprovado junto ao Fundo Estadual de Meio Ambiente – FEMA, que será destinado para a estruturação de um CETAS, no valor de um milhão de reais (R\$1.000.000,00) e dez CAFS, no valor de 300 mil reais (R\$300.000,00) cada, por meio de edital de chamamento público. Após isso, Eunice passou a palavra ao Conselheiro Paulo Mangini que lembrou o histórico de criação do CONFAUNA. Após explanações e considerações, como último encaminhamento, definiu-se que será discutido também pela Câmara temática de Estratégias de Conservação as tratativas sobre o Cervo Axis e demais Espécies Exóticas Invasoras e, por sugestão do Conselheiro Paulo, a revisão do PL 931/2023, para que o grupo estude a possibilidade de proposição de normativa específica. Sem mais nada a tratar, a reunião encerrou-se às dezesseis horas e seis minutos sendo a memória redigida por mim, Daniela Patricia Tozetto, e que foi devidamente aprovada pelos presentes.

